



Processo nº 1453-11.00/15-4

Parecer nº 319/2015 CEC/RS

***O projeto "VIRADA SUSTENTÁVEL 2016" é  
recomendado para a avaliação coletiva.***

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pelo Setor Técnico da Secretária de Cultura, tendo sido encaminhado a este Conselho em conformidade com os termos da legislação em vigor, para análise e emissão de parecer. Quem encaminhou o projeto que leva o título de *Virada Sustentável 2016* foi o Produtor Cultural Diogo K. Severo Produções do Município de Porto Alegre e submete o projeto na área de Artes integradas. O responsável legal é o Senhor Diogo Kasper Severo, que no projeto exercerá a função de Coordenador Geral de Produção; Coordenando todas as equipes de produção, criando as estratégias de ação para o alcance das metas do projeto, dando suporte e supervisionando as montagens da instalação PETS e da estação itinerante Cine Solar. O Senhor Pedro Henrique Longhi terá no projeto a função de captador de recurso. O Senhor Vitor Ortiz da empresa Voz Cultura terá no projeto a função de Coordenador Executivo, orientando conceitualmente a condução de projeto e os membros da equipe; Terá também como função auxiliar o Coordenador Geral de Produção na Coordenação e gerência das diversas equipes do projeto, especialmente a de comunicação, e a comissão curadora das atividades artísticas descentralizadas. Também auxiliará o Captador de Recursos na mobilização de parcerias e recursos para orientar a produção de conteúdo de referencia para as ações de referencia de comunicação do projeto E ainda acompanhar a execução dos diversos projetos que compõem a programação da Virada Sustentável 2016. O Senhor Milton Deconto CRC 43696 será o contador responsável pelo projeto.

O evento de data fixa se realizará de 29/03/2016 a 03/04/2016. O objetivo geral do Projeto é fortalecer a consciência social sobre a questão da sustentabilidade, através da mobilização oportunizada pelas ações culturais. E os objetivos específicos são: Mobilizar a sociedade gaúcha para a temática da sustentabilidade; Dar a virada sustentável uma feição de agitação cultural promovida por artistas de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul. Oportunizar a comunidade escolar, especialmente das periferias, sua participação na Virada sustentável, a partir da realização de sessões de cinema por meio do projeto Cine Solar. Oportunizar a população a fruição de uma obra de grandes proporções- a instalação PETS – e provocar a reflexão sobre o descarte indevido do lixo e a poluição dos rios. Valorizar a inteligência e a sensibilidade artística como forma de perceber e desenvolver a consciência ambiental, no campo da sustentabilidade e oportunizar à população a fruição de uma obra de grande proporção- a instalação PET- e promover a reflexão sobre o descarte indevido do lixo e a poluição dos rios e dos mares.

As Metas do Projeto prevêem: Realizar 6 atividades em 6 dias com o furgão Cine Solar. Realizar por quatro dias a exposição da Instalação PETS. Nestes dias da exposição serão realizadas atividades artísticas em paralelo (música, teatro de rua, dança e circo). Realizar 8 projetos de arte urbana com artistas gaúchos.

As atividades do projeto Virada Sustentável acontecerão em 88 diferentes endereços de Porto Alegre. Serão todos locais de acesso público na cidade, definidos pelos próprios artistas, de acordo com as apresentações e projetos por eles propostos. Uma instalação de grandes proporções ocupará as margens do Guaíba e também quatro escolas públicas e dois parques receberão atividade de arte, sustentabilidade e cinema. Todas as programações serão gratuitas e buscarão o envolvimento e participação social das escolas, universidades e diversas outras instituições públicas e privadas.

Para sua completa realização, os custos do projeto somam a quantia de R\$ 730.000,00 (Setecentos e trinta mil reais) que serão solicitados integralmente ao sistema LIC/RS.

É o relatório.

2. O projeto está bem elaborado com uma metodologia adequada nas suas fases de pré, pós e produção para atingir seus objetivos nas suas quatro frentes de atuação do projeto: debates, atividades culturais, ambientais e educativas e esportivas. Nos anexos do projeto constam os currículos da equipe principal do evento. Coordenadores; curadores que comprovam experiência em curadoria bem como sua experiência em arte: Pedro de Figueiredo; André Venzon; Francisco Marshall e Juarez Fonseca - Artistas reconhecidos da Cidade de Porto Alegre que irão compor a comissão julgadora de seleção pública das atrações artísticas do projeto Virada

Sustentável 2016 (A ficha de inscrição e resumo da chamada pública também se encontra em anexo). Carta de anuência da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, assinada pelo Senhor Roque Jacobi, atual Secretário da SMC, que informa que mesmo sem participar diretamente do projeto, no que tange a orçamento dará todo o apoio no sentido de liberação dos espaços públicos e outras atividades que o projeto necessitar. Os anexos trazem ainda a carta de anuência da Estação Móvel de Arte, Sustentabilidade e Cinema.

Informa o texto que o CINESOLAR conta com um furgão equipado com placas solares capazes de gerar a própria energia para alimentar toda a sua estrutura de exibição. Por isto o CINESOLAR é capaz de realizar projeções de filmes em qualquer localidade, sem necessidade de Energia Elétrica. Dentro do furgão segue toda a estrutura do evento composta por 200 assentos (cadeiras, banquetas e EVAs) Telas com metragem de 200 polegadas e sistema de projeção de som. Além de realizar uma sessão sustentável, o projeto traz a temática do sustentável exigindo filmes relacionados às questões ambientais e de sustentabilidade. O CINESOLAR é a primeira iniciativa de cinema itinerante que funciona através de energia renovável, aliado a difusão cultural e do meio ambiente. O Projeto conta com o apoio do Solar Word Cinema e da Fundação Holandesa Doen, promotora da sustentabilidade, cultura e inovação social. Os anexos trazem ainda a foto proposta da instalação de uma das obras do artista Eduardo Srur- Pets de grande impacto visual. São três esculturas infláveis com plataformas e sistema elétrico. A base das esculturas será composta por três módulos de estrutura metálica com 3000 garrafas pets fixas para a flutuação. Peso aproximado: 240 quilos.

Pela sua abrangência motivacional O evento atinge principalmente a comunidade de diversas faixas etárias, e diferentes níveis de escolaridade e renda.

Há neste projeto uma vontade de “alquimia” do coração da humanidade no sentido de preservar e cuidar do meio ambiente. A alquimia seria um leque de ações de arte para atingir mente e mostrar ações tão perto de nosso cotidiano possa preservação de nosso lar: o planeta Terra. Artistas de todos os continentes voltaram seus olhares para as garrafas pet, infelizmente grande parte das garrafas usadas é jogada na rua e acabam parando nos rios e mares contribuindo para catástrofes como enchentes ou matando animais marinhos. Quando vão parar no lixão, as garrafas plásticas liberam substâncias químicas que poluem o solo e água no seu lento processo de degradação. A Virada Sustentável tem na arte a tentativa que pessoas comuns incorporem como valor a importância do destino da garrafa Pet. Um movimento mundial de artistas e artesões que procuram alternativas de transformar a poluente garrafa Pet (feitas de politereftalato de etileno) em esculturas moveis, ladrilhos, murais, brinquedos, objetos decorativos etc. Em meio ao oceano Pacífico uma enorme plástico com proporções continentais situada a meio caminho entre as costas da Califórnia e do Havaí, a mancha de lixo se estende por 1.000 km é formada aproximadamente por 4 milhões de toneladas de todo tipo de objeto plástico.

Como diz Jean Jacques Rousseau: o primeiro raciocínio do homem é de natureza sensitiva: os nossos primeiros mestres de filosofia são os nossos pés, as nossas mãos e os nossos olhos. Nossa ação pode mudar está situação.

O Projeto dialoga com a *meta 14 e meta 22* do plano anexo do Plano Nacional de Cultura que é de *ter mais escolas com atividades culturais e mais atividades artísticas para os artistas e grupos culturais da cidade*. O projeto dialoga também com o *capítulo quatro dos anexos de Plano Nacional de Cultura* no que se refere a *induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais*; Pois o projeto identifica e reconhece matérias primas antes jogadas ao relento e danosas ao meio ambiente, agora como possibilidades de servir de base para produtos culturais que associem valores artísticos e possam promover consciência e sustentabilidade aos atores envolvidos.

É lamentável que a Prefeitura de Porto Alegre esteja ausente em um projeto com este grau de importância, principalmente no que se refere à Secretaria Municipal da Cultura e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, em termos de recursos econômicos.

**3.** Em conclusão, o projeto cultural “**Virada Sustentável 2016**”, é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 730.000,00** (setecentos e trinta mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2015.

**Lisete Bertotto Corrêa**

Conselheira Relatora